

Congresso cancela recesso para Senado julgar Collor

O presidente do Senado, Mau-
ro Benevides (PMDB-CE), anun-
ciou ontem oficialmente o can-
celamento do recesso parlamentar
de final do ano. O Congresso será
convocado extraordinariamente,
entre os dias 16 e 31 de Janeiro,
para que o Senado prossiga com o
julgamento do presidente afasta-
do Fernando Collor. Além de dar
continuidade ao processo de im-
peachment, os parlamentares de-
vem votar mudanças no orçamen-
to e o ajuste fiscal. Estas duas
matérias terão que ser discutidas
e votadas até 31 de dezembro.

Benevides disse que a convo-
cação do Congresso foi decidida
porque a possibilidade de renú-
ncia do presidente Collor está de-
finitivamente afastada. Ele admis-
tiu que a renúncia chegou a ser
cogitada no início da transição de
governo, numa articulação do en-

tão ministro da Justiça, Célio Bor-
ja. "Agora que esta hipótese está
afastada, não podemos admitir in-
terromper o processo de impeach-
ment em janeiro". Benevides
disse também que, a princípio,
não vai estender a convocação
extraordinária até 14 de fevereiro
porque o julgamento, na opinião
dele, vai terminar em janeiro.

O presidente do Congresso in-
formou que nos primeiros dias de
dezembro a Câmara vai divulgar
a pauta dos trabalhos para o pe-
ríodo de convocação extraordiná-
ria, já que não é possível inter-
romper o recesso apenas de uma
das Casas. Essa pauta vai come-
çar a ser discutida, nos próximos
dias, pelo presidente da Câmara,
Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) e as
lideranças dos partidos.

Rito — A comissão do impeach-
ment no Senado reúne-se às

10h de hoje com o presidente do
Supremo Tribunal Federal, mi-
nistro Sydney Sanches, para dis-
cutir o rito estabelecido por ele
para o processo. Na reunião, se-
creta, alguns senadores — José
Paulo Bisol (PSB-RS) à frente —
deverão apresentar objeções
quanto à possibilidade de o rito
prolongar o processo além dos
180 dias previstos pela Constitui-
ção como prazo máximo para o
afastamento do Presidente da
República, o que permitiria a
Fernando Collor reassumir o car-
go e nele enfrentar o julgamento.

Sydney Sanches, segundo al-
guns de seus amigos, deverá
tranquilizar os senadores, escla-
recendo que o rito processual foi
elaborado de modo a permitir ao
presidente afastado o pleno exer-
cício do direito de defesa, mas
sem lançar mão de procedimen-
tos meramente protelatórios.